



Casa de Israel

"..quero fazer de ti uma luz para as nações, para que a minha salvação chegue até os confins da terra." (Is 49,6)



Coluna Joao Paulo II

"Urge um empenho extraordinário de evangelização..."

"Se a Igreja não evangelizar pelos meios de comunicação social terá que prestar contas com o seu Senhor" (Papa Paulo VI)

"A Igreja..só terá sua consumação na glória celeste quando do retorno glorioso de Cristo. Até aquele dia, 'a Igreja avança em sua peregrinação por meio das perseguições do mundo e das consolações de Deus'. Aqui na terra, sente-se em exílio, longe do Senhor. E aspira o advento pleno do Reino, 'a hora em que ela será, na glória reunida a seu Rei'." (CIC 769)

"A perseguição que acompanha sua peregrinação na terra desvendará o "mistério da iniquidade" sob a forma de uma impostura religiosa que há de trazer aos homens aparente solução aos seus problemas a custa do abandono da verdade." (CIC 675)

(Catecismo da Igreja Católica)



Coluna Dom Henrique Soares

"Os juízes não julgam Deus, Deus julga os juízes.."

(No dia em que Dom Henrique Soares foi nomeado bispo, foi perseguido de carro e espancado)

"..Eu disse para que não me matasse pois Deus tinha me dado uma missão..

..Umas 09:30 da noite eu fui abordado por uma hilux com uns caras com uma metralhadora..mas só que eu errei o calculo e achei que eles não iam me perseguir..mas ai eles vieram atrás numa hilux, já vieram atirando, eu corri, me perseguiram uns 10 minutos, mas ai atiraram nos pneus do carro..uma bala bateu no vidro e quebrou, outra no para choque..mas ai quando atiraram no pneu o carro foi morrendo e eles vieram..me deram uma surra bem dada..eu estava de batina, eles viram que eu era padre..eu disse a eles que não me matassem que Deus tinha me dado uma missão..eu no volante: mas como é possível? Nosso Senhor me faz bispo, e vai permitir que eu morra do mesmo dia? Mas ai não me mataram.."

O DIA EM QUE DOM HENRIQUE FOI NOMEADO BISPO | Dom Henrique Soares da Costa (site: youtube.com)



"Lazaro, vem para fora!" Jo(11,43)

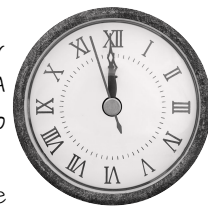


Casa de Israel

“..quero fazer de ti uma luz para as nações, para que a minha salvação chegue até os confins da terra.” (Is 49,6)

“Eis que eu venho em breve. Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro”. Ap(22,7)

No segundo semestre de 2025 os folhetos Casa de Israel e Cristãos e cidadania vão ajudar a preparar o livro: Mistério da iniquidade por que nos persegue? O mistério da iniquidade sob a luz de Cristo. A proposta do livro é refletir um pouco sobre a rede de iniquidade que existe no mundo, que seguem pelo caminho do mal, mas onde ao mesmo tempo, Deus que é Pai, quer a salvação de todos.



Um bom começo seria pensar um pouco sobre aquilo que esta na Palavra de Deus, quando fala de mudança de vida, conversão, deixar o caminho do mal e seguir o caminho do bem, ou seja, o caminho de Jesus.

Vamos lembrar um pouco do apóstolo Paulo, pois ele perseguiu cristãos. Mas não era simplesmente uma perseguição sem motivo, Paulo acreditava fazer o que é certo, acreditava estar a serviço de Deus.

“..virá a hora em que todo aquele que vos matar, julgará estar prestando culto a Deus.” (Jo 16,2)

O apóstolo Paulo vivia em um tempo onde Israel, o povo de Deus, já tinha visto muitos profetas que anunciavam a vinda, do messias, daquele que viria para salvar Israel da mão dos opressores, o salvador. Jesus então nasce em Belém nesse período e Paulo como muitos outros israelitas não reconhecem Jesus como o messias esperado. Paulo antes de ser apóstolo perseguiu os cristãos, acreditava fazer isso em defesa da fé ao Deus verdadeiro, pois na lei de Moisés ninguém poderia dizer que era Deus, e Jesus sendo ele Deus, disse ser Deus, o messias esperado, e por muitos milagres, sinais, e na ressurreição provou ser o que dizia: o Senhor.

“..se Cristo não ressuscitou..comamos e bebamos pois amanhã morremos..” (1Cor 15,17;32)

Paulo, que ainda não era apóstolo, e ainda se chamava Saulo estava então nessa parte do povo de Deus que não conseguiu reconhecer o seu Senhor e perseguiu os cristãos, mas um dia a caminho de Damasco uma cidade da Síria. Saulo então viu uma grande Luz caiu do cavalo que conduzia e ouviu uma voz que dizia:

“..Saulo por que me persegues?”

Saulo então responde: “quem és tu Senhor?” e ouve a resposta: “EU SOU Jesus a quem tu persegues”. Saulo então ouve as instruções do Senhor e chega em Damasco mas havia ficado sem poder enxergar, um discípulo de Cristo de nome Ananias vai até ele, após receber uma visão em sonho que Paulo havia chegado em Damasco e que estava sem poder enxergar e que ele deveria ir até Paulo e rezar para que ele pudesse voltar a enxergar. Ao chegar até Paulo e rezar por ele caem como escamas de seus olhos e Paulo volta a enxergar,

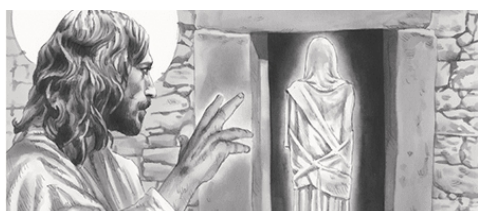
“Vai, porque este homem é um instrumento que escolhi para levar o meu nome as nações pagãs e aos reis, e também aos israelitas.” (At 9,15)

O mistério da iniquidade, a rede de pessoas que estão afastadas de Deus, no caminho do pecado, vivendo no caminho do mal e por isso desagradando a Deus, sabem que Deus não esta satisfeito com o modo deles viverem e não se importam com isso. E Saulo tem algumas coisas em comum com elas, uma delas é que Saulo acreditava fazer o que é certo, e parte da rede de iniquidade que existe no mundo também parece acreditar fazer um tipo de justiça, mas não observando a justiça de Deus, mas a própria justiça.

“Ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça..” (Rm 10,3)

A base dessa estrutura do mistério da iniquidade, que tenta ter poder sobre o mundo, infelizmente é uma aliança com o mal, então são pessoas de carne e osso que estão se deixando seduzir pelo mal, e que para mantê-las sob controle o pai da mentira, Satanás e os demônios procuram mantê-las em enganos, mentiras, chantagens. Ou seja uma pessoa enganada por essa rede de iniquidade poderia se deixar envolver sob um pretexto de justiça e quando vai se dar conta já esta fazendo parte, daqueles que estão na iniquidade.

“Desperta tu que estás dormindo, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.”(Ef 5,14)



“Lazaro, vem para fora!” Jo(11,43)